

OFICINA COM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARNEIRO NETO, José Nunes¹; FREITAS, Valéria Souza²; CARMO, Ana Costa do³; QUEIROZ, Suzanne Feitosa⁴.

1. Bolsista do PET – Saúde da Família, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jnunes.neto@yahoo.com.br
2. Orientadora, Tutora do PET – Saúde da Família, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: valeria.souza.freitas@gmail.com
3. Preceptora do PET – Saúde da Família da USF – Gabriela II, Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, e-mail: psf.fsa@gmail.com
4. Bolsista do PET – Saúde da Família, Graduanda em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: suzannequeiroz@hotmail.com

PALAVRAS – CHAVE: PET – saúde da família; manifestações bucais do diabetes mellitus; promoção da saúde bucal e geral.

INTRODUÇÃO

Os Ministérios da Saúde e da Educação visando qualificar os profissionais de saúde bem como promover aos estudantes dos cursos de saúde a iniciação ao trabalho e vivências relacionadas às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), estabeleceu uma parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Feira de Santana – BA, através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde da Família) (HADDADL et. al., 2009).

Nas Unidades de Saúde da Família (USF), a educação em saúde destaca-se como uma prática rotineira atribuída a todos os membros da Equipe de Saúde da Família (ESF). Assim, estas atividades devem contribuir para uma assistência integral e contínua às famílias da área adscrita, visando melhor entender os condicionantes do processo saúde-doença e os fatores de risco à saúde da comunidade assistida de modo a estabelecer processos educativos relacionados à melhoria do auto-cuidado dos indivíduos (BRASIL, 1997). Neste contexto, o Programa de Saúde da Família (PSF) busca contribuir para a redução do processo de adoecimento entre as famílias melhorando a qualidade de vida dos indivíduos. A saúde bucal no contexto do PSF é objeto de intervenção de toda a ESF e não exclusivamente da Equipe de Saúde Bucal (ESB), devendo promover atividades de educação e promoção da saúde e estabelecer assistência individual através do controle e tratamento das doenças bucais (SOUZA, 2001 apud EMMI; BARROSO, 2008).

Diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada por hiperglicemia que resulta da deficiência na produção de insulina, resistência periférica à sua ação, ou ambas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a estimativa de pessoas afetadas pela doença até 2030 será de 300 milhões de pessoas (EISELEIN; SCHWARTZ; RUTLEDGE, 2004). No Brasil são aproximadamente entre 8 a 10 milhões de pessoas afetadas por DM. Dentre as complicações sistêmicas destacam-se a disfunção e falência de diversos órgãos devido à hiperglicemia em longo prazo e alterações bucais como xerostomia, hipossalivação, infecções, hipocalcificação do esmalte, doença periodontal entre outras, sendo esta última a sexta complicação crônica mais comum do DM. Cerca de 4% dos pacientes adultos sob tratamento odontológico são portadores de DM e desconhecem possuir a doença (SOUZA et al., 2003; ORSO & PANGNONCELLI, 2002).

Devido à alta prevalência e morbidade de DM observada na USF Gabriela II, localizada no Município de Feira de Santana - BA, foi realizada por integrantes do PET Saúde da Família - UEFS uma oficina educativa sobre esta doença e suas principais manifestações bucais para um grupo de portadores de DM assistido nesta unidade. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar e compartilhar esta experiência desenvolvida por bolsistas e preceptor do referido Programa, com a colaboração dos agentes comunitários de saúde (ACS) desta USF.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das observações sistemáticas obtidas durante esta oficina destinada a um grupo de portadores de DM da USF Gabriela II, localizada em um bairro da periferia do Município de Feira de Santana – BA. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desta unidade ficaram responsáveis pela entrega prévia dos convites para a oficina destinados aos portadores de DM de cada microárea da referida USF de modo a viabilizar a participação destes na atividade.

A oficina foi realizada em agosto de 2010 por bolsistas (graduandos do Curso de Odontologia e Educação Física) e preceptor (enfermeira da USF) do PET Saúde da Família - UEFS, com a participação dos ACS. A atividade com a duração de 90 minutos foi realizada no espaço livre da USF. Participaram da oficina 16 portadores de DM. Para a atividade foram utilizadas técnicas de motivação e uma linguagem adequada, tornando as informações da oficina compatíveis com o público-alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, foi realizada uma técnica de apresentação seguindo o parâmetro de “Quem sou? E o que me trouxe aqui? Como posso contribuir?” Promovendo uma interação entre o grupo de portadores de DM, a ESF e os bolsistas e preceptor do PET Saúde da Família - UEFS. Nesta fase, cada participante da oficina respondia as perguntas, como uma forma de conhecer todo o grupo e trocar experiências vivenciadas entre os portadores crônicos e aqueles com o diagnóstico mais recente da doença. A dinâmica em grupo serviu de embasamento para início dos temas propostos na oficina.

Em seguida, foram abordados os conceitos básicos de saúde bucal como placa bacteriana, cárie dental, gengivite, doença periodontal e métodos de prevenção destas doenças através das técnicas de higiene bucal, controle da dieta e uso racional do flúor, dirigindo as informações na perspectiva da promoção de saúde bucal para os portadores de DM. Assim, foi utilizada uma metodologia participativa, onde os portadores de DM puderam executar todas as técnicas de higiene bucal com uso de macro-modelo de boca, podendo, desta forma, ter uma maior percepção das estruturas que compõem a cavidade bucal. Esta primeira abordagem dos conceitos básicos de saúde bucal e técnicas de higiene bucal tornou a atividade mais participativa proporcionando um ambiente adequado para a etapa seguinte da atividade.

Posteriormente, foram abordados os temas relacionados à DM e suas principais manifestações na cavidade bucal que incluíam:

- a) Noções gerais sobre DM: diagnóstico, manifestações clínicas, monitoração, tratamento e complicações;
- b) Principais manifestações bucais do portador de DM descompensado;
- c) Xerostomia e diabetes;
- d) A doença cárie e sua relação com a DM;
- e) Hipossalivação e suas conseqüências na cavidade bucal (glossite, úlceras, queilites, língua fissurada, lesões cariosas, dificuldade de retenção das próteses, trauma dos tecidos moles e predisposição a infecções);
- f) Uso de antidepressivos, anti-histamínicos e derivados benzodiazepínicos associados a outras doenças do diabético que causam hipossalivação;
- g) Maior risco na progressão de doença periodontal (gengivite, periodontite severa, bolsas e abscessos periodontais, osteoporose trabecular e destruição do suporte periodontal) em diabéticos e controle dos níveis glicêmicos;
- h) Infecções (candidíase oral), hipocalcificação do esmalte, dificuldade de cicatrização, hálito cetônico e líquen plano;

i) Tratamento medicamentoso e odontológico no paciente diabético.

Após a apresentação de todos os tópicos, houve sorteios de brindes pelo número da lista de presença da oficina, ganhando o brinde o participante que respondesse corretamente a pergunta de acordo algum tópico citado. Transcorrendo uma interação entre as respostas erradas e retificadas por eles. Empregando-se uma metodologia de condicionamento do nível de conduta do conhecimento, sendo reforçado com um brinde para que se torne um hábito cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi percebida a satisfação de cada portador de DM em participar da oficina e aprender sobre saúde bucal e geral do DM de uma forma clara e específica pelo fato da USF – Gabriela II – FSA, não disponibilizar de uma ESB, sendo à atividade bastante valorizada pelos mesmos, usuários, ESF e monitores, preceptora e tutora do PET-SF, como uma estratégia primordial na promoção da saúde da comunidade. A equipe do PET - Saúde da Família da USF – Gabriela II – FSA alcançam um dos objetivos do programa, desenvolvendo ações de saúde como atividades educativas numa abordagem grupal adequada a quantidade de portadores de DM presentes na oficina. As noções gerais do DM e informações sobre causas e conseqüências das manifestações bucais no portador descompensado, contribuíram para uma excelente aprendizagem dos participantes na prática da oficina quanto à manutenção de hábitos saudáveis e atuação como agentes multiplicadores da qualidade de vida no âmbito familiar. A oficina estratégica de promoção em saúde bucal proporcionou a integralidade na adesão ao tratamento e aumento da demanda de portadores de DM na procura do serviço de referência em saúde bucal da USF – Gabriela II – FSA, relatada pela enfermeira da unidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

EISELEIN, L.; SCHWARTZ, H.J.; RUTLEDGE, J.C. The challenge of type 1 diabetes mellitus. *ILAR J.*, Washington, DC, v.45, n.3, p.231-236, 2004.

EMMI, Danielle Tupinambá; BARROSO, Regina Fátima Feio. Avaliação das ações de saúde bucal no Programa Saúde da Família no distrito de Mosqueiro, Pará. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v.13, n. 1, p. 35-41, 2008.

HADDADL, Ana Estela et. al. Programa de educação pelo trabalho para a saúde – PET-Saúde. *Cadernos da ABEM*, v. 5, p. 6-12, 2009.

ORSO, V.A.; PAGNONCELLI, R.M.. O perfil do paciente diabético e o tratamento odontológico. *R. Odonto Ciênc.*, Porto Alegre, v.17, p.206-213, 2002.

SOUZA, R.R. et al. O paciente odontológico portador de diabetes mellitus. *Pesq. Bras. Odontopediatr. Clin. Integr.*, João Pessoa, v.3, p.71-77, 2003.